Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.088

Aos Cinco Dias do Mês de Dezembro de Hum Mil Novecentos e Oitenta e Oito,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma,secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,presentes os vereadores:João Deda, Manoel S.Xavir,Bento de Farias,Acir A,K.Pinto,José Luiz de Castro,Daniel Coreluk,Osmar Teider,Cesar A.Leoni,Lisandro A. de Andrade,João Mª da Cunha Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalvas dos vereadores:José Luiz de Castro e Bento de Farias.

Doexpediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Requerimento de autoria do vereador Lisandro A.de Andrade,solicitando que fosse enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja construído um ginásio na Agua Azul,bem como solcitou também um ônibus que faça a linha da Carqueja,Palmital de Cima e de Baixo e Canoeiro,para levar os alunos.Projeto de lei nº 29/88 da Prefeitura Municipal. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse encaminhado ofício às Secretarias de Estado,aos órgãos vinculados às secretarias,aos escalões regionais e aos órgãos estaduais localizados na Lapa,um voto de agradecimento pelo atendimento dado à este vereador no exercício de vereador e,com o Secretário Municipal.Ofício da Caixa Econômica Federal informando o índice da Caderneta de Poupança.Convite da Caixa Econômica Federal.Ofício da Copel em resposta ao ofício 384/88 de autoria do vereador Cesar A.Leoni.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Lisandro disse que entrou com este pedido,visto ser o quarto no mesmo sentido,solicitando ao Executivo que atenda o povo que tanto sofre,merecendo este benefício.São Bento já ganhou ginásio,Alves também e o distrito de Agua Azul não.É por isso que o povo muitas vezes desanima com o vereador,não sabendo que quem executa o serviço é o Executivo e não o legislativo.Agradeceu ao Prefeito de Antonio Olinto que está dando apoio àqueles alunos cedendo o ônibus para que eles possam estudar.Tem certeza que o Prefeito que irá assumir irá construir o ginásio,sendo uma promessa feita por ele em campanha.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse ser louvável a atitude do colega Lisandro solicitar ao Prefeito,só acha que o pedido é estemporâneo,visto já estar no final do mandato e o orçamento municipal já se encontra nesta Casa.Achou que o vereador deveria ter entrado com pedido antes de verba específica para este evento.

Solicitando um aparte o vereador Lisandro disse que este pedido foi o quarto que fez no mesmo sentido.

Continuando o vereador Bento disse concordar mas o requerimento é fora de tempo.Com respeito ao requerimento do colega José Luiz disse não entender o vereador visto ele ter entrado em sessão anterior com pedido para reiterar respostas a diversos órgãos e naquela sessão estava solicitando um voto de agradecimentos,então numa reunião cobra a não vinda da resposta e em outra agradece,foi contrário por não entender esta atitude.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que inscreveu se para se inteirar do projeto de lei nº 29/88 que veio do Executivo.Por antecipação falou que a comissão de orçamento não tinha condições de dar

o parecer de um dia para outro,visto ter que fazer um levantamento.Solicitou ao sr. Presidente que colocasse condicional para' a Ordem do Dia,declarando-se contrário a exarar o parecer.Surpreendeu se em vir um projeto desta natureza para cá em última sessão ordinária

Com a palavra o vereador José Luiz disse que nem mesmo direito de agradecer lhe é dado nesta Câmara.Se muitos de seus ofícios' não foram respondidos pelos órgãos,mas tem várias cópias das respostas que foram dadas a seus requerimentos.Neste voto de agradecimento' não só agradeceu ano exercício do cargo de vereador,mas quando secretário municipal que exerceu por mais de 5 anos,onde muitas solicitações feitas através de sua pessoa,foram atendidas,por diversos órgãos como: Telepar,Copel,Secretaria de Educação,Secretaria de Saúde,Fundepar etc.Achando que quando se consegue alguma coisa,deve-se saber também agradecer.Um voto de agradecimento não iria gerar tanto transtorno.Esta Casa poderá fazer um simples ofício de voto de agradecimento' extensivo,nada de específico à todos os órgãos e, apenas subscrever ' ofícios e envelopes.Inclusive se propôs em vir aqui para datilografar todos os ofícios,também os envelopes para que não seja alegado excesso de serviço na secretaria.

Com a palavra o vereador João Afonso disse querer congratular-se com o requerimento do vereador lisandro,no qual ele pediu ' que seja criado um ginásio na Agua Azul e um ônibus para transportar alunos.Acha impossivel talvez ser criado o ginásio,visto a verba nao' estar incluída no orçamento,mas o ônibus é uma coisa que pode se cedido para a população.Ficam muito agradecidos se o ônibus fizer àquela' linha.É uma necessidade,por ter diversos estudantes,estudando com dificuldade.Graças ao prefeito de Antonio Olinto que muitos alunos estão concluindo a 8ª série,o ano que vem não se sabe como ficará.

Solicitando um aparte o vereador Bianchini disse querer ' congratular-se com o vereador Lisandro e também cumprimentar suas palavras,quanto da necessidade do ginásio e do ônibus e dizer que este' ginásio poderá ser conseguido com verba do Ministério da Educação,tendo certeza que esta verba poderá sair para a cidade da Lapa.O ônibus ' poderá ser uma verba de transferência de dotação.

Continuando o vereador João Afonso disse que àqueles alunos só com o ônibus ficarão gratos,porque para ser criado o ginásio ' deverá ser feito um levantamento do nº de alunos,não se sabe se comporta.

Solicitando um aprte o vereador José Luiz disse que a título de esclarecimento a norma do Ministério da Educação é que em Agosto ou Setembro de cada ano deverá ser feito o pedido,um ano depois o Ministério manda a verba,só que logicamente nem sempre o valor pedido,sempre menos.Quanto a questão do ônibus tem a impressão,que basta' a comunidade do local vir no inicio da próxima gestão,solicitar,precionar,a usar suas lideranças para que desta forma faça com que o prefeito entenda que é uma necessidade da comunidade.Quanto a questão de ' ter alunos ou não,existe sim nº suficiente que justifica,existindo ' outros problemas que advirão,como melhoria de estrada,construções, de instalações adequadas e também o problema de ônibus alem do transporte dos professores da Lapa,sendo justa a reivindicação.Achando que a comunidade venha até ao novo Prefeito Municipal solicitar tais benefícios.

Continuando o vereador Joaõ Afonso disse que irão batalhar em cima disso,solicitar ao sr. Prefeito e tem a certeza que ele prometeu e irá fazer.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra o sr. presidente declarou todos os requerimentos deferidos,ficandos os mesnos à disposição de todos na secretaria desta Casa.

O sr. presidente esclarendo a respeito do projeto 29/88 ' vindo do Executivo,disse que cabe ao plenário a decisão,visto que o mesmo estaria na Ordem do Dia da sessão seguinte.Disse que não tinha interesse no mesmo, que a partir do dia 06/12 seria feita sessões extraordinárias.

De imediato passou-se para ordem do dia:

1ª discussão projeto de lei nº 009/88 de autoria do vereador José Luis de Castro que dá denominação de Rua Dona Cadica a uma das ruas do Jardim Montreal.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador José Luiz disse que Dona Cadica,pessoa muito conhecida nesta comunidade,nasceu em 13.07.1901 e faleceu com 87 anos,era filha de João Keche e de Eudóxia Carvalho Keche.,era casada com o professor Arcilio Ramos,falecido e o casal não tinha.O grande mérito de Dona Catarina ' Keche Ramos conhecida por Dona Cadica foi ter dedicada grande parte de sua vida às crianças pobres,famintas que muitas vezes não tinham um lar normal e devido a este amor pelas crianças,pelo próximo,foi' ela quem ajudou atender a Casa da Crianças Jose Lacerda,respondendo pela casa por mais de 20 anos.Quando viva segundo lhe consta ela recebeu um título de Junior honorário dado pela Câmara Junior da Lapa em 25/08/66.Pelos seus trabalhos,principalmente no ramo filantrópico é que a Dona Cadica faz justiça que se dê a ela esta simples homenagem ao muito que fez em vida pelas crianças de nossa comunidade.

Com a palavra o vereadorPedro Bianchini disse que sempre foi a favor de homenagens à pessoas da nossa comunidade,para denominação de ruas,para denominação de escolas,enfim qualquer homenagem de agradecimento pelo trabalho que a pessoa falecida prestou ao municipio.Parabenizou-se com o vereador José Luiz pela iniciativa em lembrar da Dona Cadica,professora muito querida,defensora do menor abadonado,pessoa que realmente merece a homenagem.Também sugeriu de' que estas homenagens,quando de nominação de ruas,escolas e outras ' coisas,sejam feitas realmente neste sentido de pessoas que tenham ' falecido,não homenageando pessoas vivas que estão com bastante tempo para trabalhar pela comunidade,que muitas vezes até sentem-se ' constrangidas em ver seus nomes em escolas e ruas.Sendo uma lembrança talvez para a próxima Câmara,fazendo jus a tudo aquilo que ela fez,deixando na cidade o seu nome registrado.Demonstrou-se favorável ao projeto.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que foi louvável a atitude do vereador José Luiz em homenagear duas pessoas que não se faz necessário justificar seus merecimentos,visto todos saberem do trabalho feito pela comunidade.Só lamentou,achando que estas' ruas já deveriam estar localizadas,para que soubesse qual a que se dará o nome como em outros projetos.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que tem' a impressão que por norma desta Casa,todos os projetos para denomina

ção de ruas fora feito no mesmo teor,cabendo ao Executivo Mun icipal mediante decreto,fixar esta rua no bairro pedido.

Continuando o vereador Bento disse que inicialmente concoradava com o vereador Jose´Luiz,mas por outro lado apresentou' projetos de lei e antes fez uma busca junto à Prefeitura Municipal,sendo inclusive um orgulho para o próprio vereador saber que aquela rua será dada a denominação constante no projeto,onde consta que esta rua terá tal denominação.Quanto ao merecimento estava totalmente de acordo.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que erer dar ' uma sugestão ao vereador José Luiz colocando uma emenda ao projeto.No artigo 1º deveria constar o seguinte: Fica denominada de ' Rua Catarina Keche Ramos e em baixo mais conecida como Dona Cadica.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o ' projeto foi o mesmo submetido em votação secreta,sendo convidados para escrutinadores os vereadores :Bento e Lisandro,sendo aprovado por 12 votos contra 1.

Passou-se para 1ª discussão do projeto de lei nº 10/88 de autoria do vereador José Luiz de Castro,que dá denominação de Rua Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz a uma rua do Jardim Montreal.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador ' José Luiz disse que se faz jus dando nome a uma das ruas da cidade de Rua Monsenhor Henrique.Todos nós conhecemos a pessoa do Monsenhor e todas as familias da Lapa têem um ato religioso celebrado por este padre.Se faz jus principalmente pelo grande período ' em que o monsenhor serviu a comunidade Lapeana,por quase 50, anos dando grande parte de sua vida à nossa comunidade.Por este motivo foi que entrou com este projeto dando nome a uma das ruas do Jardim Montreal a denominação de Rua Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que não havia como não se aprovar este projeto de lei,porquanto que todos ' tiveram a felicidade de conviver com o MOnsenhor Henrique.Sabemos da sua estremada dedicação espiritual na comunidade lapeana.Sabe-se também que o trabalho por ele desenvolvido no interior do municipio no sentido de assistência religiosa,com imenso sacrificio que fazia a muitos anos atras.Efetivamente que toda a benevolência que faça através desta Casa,tendo ele já em época passada recebido o ' título de cidadão honorário.Deveriam todos apoiar este projeto . E que deveriam deixar em aberto para que o Executivo denominasse ' uma rua,não especificamento no Jardim Montreal.Sendo uma das mais' justas benevolências que tramitou nesta Casa,neste 6 anos.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que este ' projeto é um projeto que a maioria dos vereadores gostariam de a - presentar.Monesnhor foi uma pessoa que deixou em todas as familias do municipio,marcas .Concordou com o que disse o vereador Cesar ' que seria até de bom senso deixar em aberto para que o Executivo ' denomine a rua não especificamente no Jardim Montreal.Porque na Vila do Principe o pessoal se reuniu querendo que aquela praça fosse denominada de Praça Monsenhor Henrique,mas verificaram que já se encontra denominada de Praça dos Expedicionários,proposição feita' pelo vereador Bento.Louvou a atitude o vereador, José Luiz,não ha-

vendo dúvida,porque o que o monsenhor fez às familias lapeanas jamais será esquecido.

Com a palavra o vereador João Deda disse que louvava a atitude do vereador José Luiz de Castro deixando todo seu apoio,por ser o Monsenhor um homem de grande valor que a Lapa teve.Foi um' padre muito querido por todos,não deixou intrigas com ninguém, ' deixou apenas amizade com todas as pessoas.Nada mais justo do ' que fazer esta homenagem ao Monsenhor.

Com a palavra o vereador João Afonso disse querer louvar' a atitude do vereador José Luiz de Castro,isto porque o MOnsenhor além do serviço que fez na cidade ,no interior dedicou-se inteiramente indo até a divisa com São Mateus do Sul.Então é justa esta homenagem,onde os vereadores estão terminando o mandato,mas ' estavam deixando um marco histórico,por iniciativa do vereador ' JOsé Luiz de Castro,dando a uma rua da cidade de Rua Monsenhor ' Henrique Osvaldo Falarz.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o ' projeto,foi o mesmo submetido em votação secreta,sendo escrutinadores os vereadores: João Afonso e Daniel Coreluk,sendo aprovado por 12 votos contra 1.

Passou-se para 1ª discussão do Projeto de lei nº 28/88 que autoriza Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse que depararam com um projeto de lei,onde não ' se vê como não aprová-lo.Isto porque dentro da suplementação estava inserido a maior parte dos valores para pagamento de pessoal. Devendo ser paga a folha de Dezembro,13º salário,FGTS,IAPAS etc. Este vereador esperava que com mais este este recurso final possa a Prefeitura entregar em ordem a casa,sem restos a pagar,O interesse da administração futura não é de receber saldo em caixa,mas espera que com esta abertura,não tenham restos a pagar.Foi favorável,mais por homenagem ao funcionalismo público municipal,por saber da grande dificuldade porque passa esta categoria.Por isso ' votou favorável,dando assim uma resposta à todos que aqui vieram' em setembro,cuja sessão marcou de certa forma.Assim será aberto ' o crédito até o limite de 104.700.000,00.Foi favorável por não ' querer ver nenhum funcionário passando o natal e final de ano sem recursos do seu labor do seu trabalho.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que sempre' foi favorável com relação a pessoal,não seria desta vez que iria' ser contra.Fez votos de que não seja pago apenas em dia o funcionalismo,mas que seja dado a eles um salário mais digno,por muitos ' deles apeans receberem o mínimo,que é tão pequeno,tão diminuto. ' Declarou-se favorável ao projeto.

Devido ao adiantado da hora o sr. presidente prorrogou a presente sessão por mais uma hora.

Com a palavra o vereador Bianchini disse que sem demagogia alguma,deixou uma lembrança que onde projetos de lei que envolvem funcionalismo,pessoas,familias do municipio,devem ter o apoio dos vereadores.Todos sabem como fica dificil no dia de hoje uma familia se sustentar em todas as despesas decorrentes das necessidades para viver se não dignamente,mas dentro de um determinado padrão.Nada mais justo que aprovarem este projeto,tendo em vista de que a '

grande parte do projeto,referia-se em pagamento de pessoal. Espera que a nova Câmara que terá mais condições de legislar com ' referência a parte financeira,lembrem dos funcionários,das pessoas Que o Executivo Municipal faça uma administração voltada à familia lapeana.Deixou registrado para que no futuro os vereadores que ' aqui estarão lembrem que poderão com toda certeza votar um aumento digno para o pessoal que tanto necessita.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que não vai tão longe o poder do Legislativo.Porque como esta Câmara, a nova não ' poderá aumentar despesas,legislando dentro da parte orçamentária, transferindo custo que achar ser prioritário dentro do orçamneto .

Continuando o vereador Bianchini disse que inclusive a ' constituição dá o direito que o povo apresente projeto de lei.A ' próxima Câmara terá mais condições de defender o povo do que esta teve,principalmente ao assalariado.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que todos sabem que numa administração num final de ano,final de mandato não consegue liquidar as suas contas.Foi em 82 para 83 e em outros anos e assim será também de 92 para 93,o que se espera é que se deixe o mínimo possível e que não se comprometa tanto princi - palmente o orçamento dos primeiros meses da próxima gestão.Quanto a este projeto de lei houve uma falha técnica para variar.Na fo - lha 03 a soma em vez de ser 18.450.000,00 estava 18.200.000,00 . Gostaria de saber se a comissão de justiça e Redação e a de Orçamento tinha visto isso,para solicitar emenda que se fizerem neces sárias,neste caso.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni disse que mais uma ' vez o vereador José Luiz encontrou uma falha de soma.Crê que' passou despercebido pelas comissões,que procuraram dar o parecer' dentro das normas que o projeto poderá ser aprovado em 1ª votação e voltar à Comissão para fazer a correção.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que só precisava ser alterado o total do grupo na metade da folha,sendo que a soma no final e no restante estava certo.Este erro foi de datilografia.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que a comissão se preocupou em termos de arrecadação,excesso de arrecadação e as aberturas de crédito que já foram abertas neste ano.Quanto a ' soma não tiveram tempo em verificar,fazendo a somatória.Parabéns' ao vereador José Luiz que somando achou a diferença.

Com a palavra o vereador Bianchini disse que sempre que o vereador vai dar o voto a um projeto,ele confia primeiramente na' comissão.Na comissão de justiça e redação,na comissão de orçamento.Se estas comissões não funcionam o vereador poderá muitas ve - zes votar errado.Que as comissões realmente trabalhem, que arrumem a redação,que façam a somatória.

Com a palavra o vereador Manoel Xavier disse que na última sessão ordinária o vereador Bianchini fez uma polêmica em cima ' das comissões.O vereador Bianchini nos anos de 83 e 84,onde era ' membro da Comissão de Justiça e Redação,para ele comparecer aqui, na Câmara e exarar o parecer nunca compareceu.Sempre tirou o cor-

po fora.Nunca fez questão de participar para não ter trabalho.As comissões têem feito tudo dentro do possível para acertar,lógico que falha existe.Aqui na Câmara não se tem uma máquina de somar,para que pudesse somar o projeto,inclusive inclusive sugeriu ao novo presidente da Câmara que adquira máquina de somar para que a comissão de orçamento possa pelo menos somar.

Com a palavra o vereador Joaõ Afonso disse que no montante a soma do projeto estava certa apenas com certeza foi um erro de datilografia.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por 11 votos contra 1.

Passou-se para 1ª discussão do projeto de lei nº 25/88 que autoriza o poder Executivo a conceder administrativamente o uso de bens imóveis municipais.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins disse que em sessão passada havia pedido vistas ao projeto.Foi até o Executivo para ter melhores informações sobre o mesmo.Concordaria plenamente com a retirada do projeto,como o vereador Cesar tinha pedido em sessão anterior.Deixando então para o futuro prefeito e futura Câmara possam analisar melhor o projeto.Que o futuro prefeito veja se realmente há uma outra área disponivel para ceder à Cafe do Paraná.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o pedido de retirada do projeto em votação sendo aprovado por unânimidade.

Usando da palavra o vereador Cesar Leoni disse que não podia deixar de se congratular com a bancada do PMDB,que usou do bom senso para o caso.Isto porque nesta área está construído o matadouro municipal.Matadouro este que de tanto tempo que está sendo construído que até esqueceram dele,por fazer uns 6 anos.

Passou-se para 2ª discussão do,projeto de lei nº 008/88 de autoria do vereador José Luiz de Castro que estabelece normas sobre a conservação do Rio Calixto que abastece a cidade da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador José Luiz de Castro disse que como já falou em sessão anterior,este projeto reveste-se de um grande interesse público,principalmente por ver que a água é hoje o nosso principal alimento.Ela poderia ficar comprometida em alguns casos já está comprometida,visto que a 1 ano foram feitas análises em caixas d'agua em nossa cidade sendo constatado a presença de elementos que entram na composição do BHC.Se não tentar diminuir este problema,teremos problemas muitos mais sérios com a ingestão de agrotóxico com dosagem mínimas mas contínuas que danificarão o nosso organismo.Outro aspecto refere-se ao assoriamento daquela represa.A falta de uma conservação de solo adequado,em dias de chuva tem levado grande quantidade de terra para dentro da represa,fazendo com que a capacidade de estocagem de água daquela represa,cada vez seja mais diminuta.Por este motivo de qualidade e quantidade é que se faz necessário mais uma vez em 2ª discussão que os vereadores aprovem esta lei que estabelece normas sobre a conservação do Rio Calixto aqui em nossa cidade.

Ata nº 2.088 fls 08

Com a apalavra o vereador Pedro Bianchini disse querer se congratular com o vereador José Luiz por ter apresentado este projeto,para que fique marcado por esta Câmara Municipal que encerrou seus trabalhos legislativos com o problema da água.Realmente' parece que este órgão estadual encarregado da agua em nossa cidade fez convênio com alguma firma que vende filtro. Inclusive tantos anos atras veio informações que até estavam enterrando animais,tendo então que aprovar este projeto e batalhar,para que venha a ser concretizado e que a população tenha água pura.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir,o ' projeto de lei nº 008/88 foi submetido em votação,sendo aprovado' por unânimidade.

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia passou-se para' as explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Daniel COreluk ' disse que sendo a última sessão ordinária,pediu aos colegas que o perdoassem caso nestes seis anos ofendeu alguém.Porque muitas vezes no algem de querer discutir algum assunto possa ter ofendido' alguém.Nominou um por um dos vereadores pediu que os desculpassem De sua parte não levava rancor de ninguém,acima de tudo,da política está a amizade.Deixou sua casa à disposição de todos.Finalmente desejou para todos os vereadores que aqui ingressarão no mandato de 89 a 92,tenham sucesso,pediu a Deus que os guie em todos' os pontos.Desejou à todos extensivo às familias um feliz Natal e próspero ano novo.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que sendo' esta a última sessão ordinária deste mandato,sabedores que são,teriam reuniões extraordinárias.Nesta oportunidade disse que após ' doze anos de luta,de trabalho em prol do Municipio,deixaria esta' Casa,para que outros venham trabalhar,continuando o trabalho.O que lhe conforta é que saiu desta Casa com a cabeça erguida,com a consciência do dever cumprido para com a população lapeana,sendo o que importa.Lógico que nem sempre aquilo que se almeja se faz,mas procurou sempre se esforçando,resolver os problemas que aqui vieram . Desejou à todos,ao sr. Presidente,srs secretários,srª oficial de' secretaria e demais companheiros de todas as bancadas,um feliz retorno no trabalho,um feliz natal e próspero 89,bem como desejou sucesso aos novos que aqui estarão ocupando as cadeiras na próxima ' legislatura.Pediu desculpas se algum dia ofendeu alguém,esperando' contar com a amizade de todos.Que sua casa estará aberta para todos, seja que partido for,sendo o que interessa na vida é amizade.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que na ' última sessão entrou com requerimento com referência aos ofícios ' que naõ foram respondidos.Pela lei orgânica é uma das competências do sr. Prefeito Municipal,prestar à Câmara dentro de 30dias as informações pedidas.Solicitou ao sr. presidente para que fizesse estas cobranças para poderem ter condições,dados em mãos principalmente das solicitações feitas ao Executivo.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que o vereador José Luiz de Castro estava cunfundindo requerimento ,com pedido de informação.Pedido de informação tem força,requerimento não.Sendo ' dois atos distintos.

Ata nº 2.088 fls 09

Continuando o vereador José Luiz disse que as informações pedidas atavés de requerimento a qualquer ato desta Casa,é de competência do Prefeito,dado o prazo de 30 dias para dar as respostas.O 2º assunto sugeriu que se fizesse um ato religioso antes ' do término do mandato para que todos os vereadores pudessem juntos numa igreja,prestar agradecimento à-Deus ,por ter dado vida e trazido até aqui com saúde.

Com a palavra o vereador João Deda disse que sendo a última sessão ordinária,deixou os agradecimentos ao Presidente,aos ' presidentes anteriores e aos demais colegas,pelos trabalhos que ' realizaram,também às secretárias que tanto ajudou à todos.Agradeceu ao sr. prefeito Municipal pelos requerimentos que foram atendidos.Desejou à todos um feliz natal e um ano cheio de sucesso.Deixou sua pessoa à disposição de todos que porventura possam precisar.

Com a palavra o vereador João Afonso disse querer deixar' as últimas críticas à pessoa do Prefeito Dr.Wilsom Montengro.Em' sessões de apresentação do reltório anual,ele disse que estava ' concluída a estrada do Canoeiro,Carqueja,Palmital.Estas estradas foram ensaibradas com barro.Para surpresa de todos viram uma galho de estrada,atendendo a uma pessoa que é o sr. Armandinho Ribas,onde puseram na estrada pedra de verdade.Deixou suas escusas à administração que está se encerrando.Agradeceu às secretárias Dona Ana e Maria Lúcia que sempre ajudaram no que foi possivel' á todos os vereadores.Finalmente desejou a todos um feliz natal' e próspero ano novo.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que tanta' coisa foi feita e tanta coisa tem de fazer.A amizade que cultivaram no dia a dia,dos encontros nunca mais será esquecidos.Realmente foi um trabalho que muito o dignificou,sendo um desejo que sempre teve de entrar na política,se realizando durante este período.Agradeceu a pessoa do vereador Cesar que foi quem o convidou para se filiar no PDS,sendo a melhor coisa que aconteceu,pois sempre quiz entrar na política sem saber como.Agradeceu a Deus ' que o colocou aqui,dando chance de pelo menos uma parcela do esforço fosse despendido em prol da comunidade, do municipio da Lapa que tanto ama.O que fizeram juntos agradeceu a todos,nominando cada vereador.Pediu a Deus que dê saúde,força , entusiasmo e ' vontade para continuar na política,porque a política realmente ' necessita de todas as pessoas de boa vontade,para que o mundo fique um pouco melhor,as pessoas se sintam mais felizes e que as ' decisões que tomarem refletiraão no povo,nas familias.Fez votos' para que a política do nosso municipio,do Brasil,toda ela se volte ao jomem,às pessoas,às familias,para que o mundo se torne um' pouco melhor.Agradeceu à todos,vereadores,secretárias e princi - palmente à Deus.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que deixava aqui sua despedida na última sessão ordinária,perante seus' companheiros vereadores.Esta foi uma experiência válida para si, para muitos vereadores que pela primeira vez fizeram parte desta Câmara.Porque a política está no sangue de todos,quando vem de '

encontro naturalmente,os vereadores fazem de tudo em benefício do Municipio.Houve discussões ferrêneas,talvez entre os vereadores,mas de interesse do povo não de ofensa pessoal .Aos novos vereadores e ao vereador Cesar que foi reeleito,terão uma Câmara mais atuante ainda,visto terem mais poderes.Agradeceu à todos , a presidência desta Casa que soube muito bem dirigir os trabalhos nestes últimos 2 anos e que todos os que foram candidatos a reeleição e que infelizmente por vontade popular,foram escolhidos outros devem sair com a cabeça erguida,fizeram um bom trabalho,trabalho honesto.Moram na mesma cidade,companheirismo existe,irão ajudar de uma forma ou de outra em prol do municipio.Agradeceu às secretárias e demais funcionárioas desta Casa,que sempre estiveram à disposição.Desejou feliz Natal e feliz ano novo extensivo às familias.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que no momento em que encerram a presente sessão ordinária de mais uma legislatura,legislatura essa que está desde 1.976 ,não podia deixar não como despedida,mas dizer que foi um período legislativo importante na sua vida de parlamentar.Porque fez muitos amigos a quem pediu escusas se num momento ou outro tenha se estravazado ofendendo assim alguém.Fez uma mensão toda especial ao vereador Bento e João Afonso,que conviveu durante 12 anos no plenário desta Casa.Demonstraram muito trabalho,onde lamentou profundamente a não reeleição do vereador Bento porque sempre o considerou como pessoa coerente nos principios políticos.Fez também uma mensão especial ao vereador Pedro M. de Siqueira que mesmo enfermo,acompanhou as reuniões até quase o últim momento.Se colocou a inteira disposição para que na próxima legislatura os ex-vereadores participem dos trabalhos,no dia a dia.Se sente extremamente responsabilizado por mais este mandato,como único vereador reeleito,sabe que as dificuldades no inicio advirão neste plenário,mas tem certeza que com a capacidade dos vereadores eleitos irão ultrapassar estes obstáculos entrando num caminho certo.Em Junho irão elaborar a Lei orgânica do Municipio,código de posturas,novo regimento interno.Justamente na lei orgânica é que pretende envolver a comunidade no seu todo neste trabalho da Câmara Municipal,por achar que a lei orgânica é o mais importante,se colocando a disposição de todos para receber sugestões.Finalmente desejou um feliz natal e próspero ano novo à todos.

Com a palavra o vereador Luiz eduardo Kuss Marins disse que sendo esta a última sessão ordinária,primeiramente declarou que o pedido de retirada do projeto de lei 25/88 foi para deixar uma oportunidade para a futura Câmara,para não acontecer o que aconteceu nesta Câmara quando assumiram em 83.Na época foi doada uma área de terra á uma industria que até hoje ninguém viu funcionar que é a Copima,Achou melhor agir conscientemente deixando que a futura Câmara possa resolver este problema.Finalmente agradeceu a todos os vereadores que durante os 6 anos trabalharam juntos pela comunidade,onde poderão sair com a cabeça erguida,porque a Câmara realmente trabalhou pelo progresso do municipio.Deixou os agradecimentos um a um,dos vereadores.Fez votos que a futura Câmara juntamente com o prefeito eleito possam continuar o trabalho,deixando sua pessoa à disposição de todos.

Ata nº 2.088 fls 11

Se não foram reeleitos,foi por vontade do povo,sendo que estamos numa democracia e o povo tem direito de opinar.Se perderam a batalha mas não perderam a guerra,talves daqui a 4 anos poderão novamente estar ocupando um lugar nesta Casa.Ao sr.presidente o agradecimento especial pelo companheirismo que tão bem soube' agir e conduzir os trabalhos nesta Casa.Finalmente agradeceu a todos os vereadores,as oficiais de secretaria,a servente e demais colegas o muito obrigado.Pediu desculpas pelas vezes que tiveram alguma discordância.Desejou a todos um feliz natal e próspero ano novo.Aos visitantes e aos novos vereadores também.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para explicações pessoais o sr. presidente disse que sendo esta a última sessão ordinária nesta Casa,agradeceu a todos os vereadores,pediu desculpas um a um se algum momento esta presidência foi incoerente nas suas posições,nas tomadas de decisões não contentando ' a todos.Sairão desta Casa com a cabeça erguida,tendo certeza de que aquele compromisso assumido com is eleitores em 82,cumpriram dendo do possível,não decepcionando ,porque fizeram aquilo que as ' condições do municipio tinha de fazer e atender as reivindicações a todos dirigidos.Tem certeza que em 92 será novamente candidato, porque entrou na política,gostou,colocando seu nome novamente a disposição do povo da Lapa se assim o desejarem que novamente retorne para defender os interesses.Agradeceu o paoio de todos os vereadores em especial às secretárias desta Casa,à servente que ' sempre souberam fazer aquilo que deveriam fazer,conduzindo assim' sempre bem os trabalhos,sem precisar a presidência dizer alguma ' coisa.Desejou a todos um feliz natal,um ano novo cheio de saúde " e felicidades a todos e às familias.Agradeceu a presença dos visitantes,os vereadores eleitos em 15.11,presentes na sessão,desejou sucesso,êxito em seus trabalhos em 89.Deus os ajude de que tudo ' aquilo que tiverem interesse e vontadde de executar em prol d' ' municipio,do povo da Lapa,consigam.Finalmente convocou os senhores vereadores para a sessão extraordinária de acordo com o artigo 18 inciso le do regimento interno a partir de 06/12/88 a hora regi - mental com a seguinte ordem do dia:

1ª discussão do projeto de lei nº 29/88 que acrescenta parágrafo ao artigo 5º da lei Municipal 940 de 30.11.87.

1ª discussão do projeto de lei nº 11/88 de autoria do vereador José Luiz de Castro que obriga a execussão cantada dos hinos Naciona,A Bandeira,do Estado e do Municipio nos estabelecimentos de ensino de 1º grau.

1ª disucussão do projeto de lei nº 12/88 de autoria do vereador José Luiz de Castro-Fica vedado o corte de árvores no terreno rural de Passa Dois.

2ª discussão do projeto de lei nº 009 e 10/88 de autoria ' do vereador José Luiz de Castro que dá denominação a duas ruas ' do Jardim Montreal.

2ª disucssão do projeto de lei nº 28/88 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar.

Ata nº 2.088 fls 12

Discussão Unica:Parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado-quanto da aprovação das contas do exercício de 1.987 a pravada por este tribunal de contas.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata' que após lida e aprovada será por todos assinada.